

APRESENTAÇÃO.

A Revista INTELLECTUS é originária do Grpesq/CNPq "Intelectuais e Poder no Mundo Iberoamericano" e se destina a publicar estudos sobre a vida intelectual e cultural brasileira e iberoamericana. A revista reúne artigos que analisam a história dos intelectuais e/ou as obras da nossa inteligência política, econômica, social, jurídica, filosófica, artística. Publica-se, também, artigos que abordem aspectos da vida intelectual no mundo iberoamericano. Filha de seu tempo a INTELLECTUS é editada por meio eletrônico sendo sua periodicidade semestral.

*O número que ora vai ao ar – Ano IX- vol.2 2010, inicia-se com o artigo de **Alexandre Rodrigues** denominado História e Literatura em Nelson Werneck Sodré. Com base no itinerário do livro História da Literatura Brasileira o autor procurou elucidar o modo como este historiador marxista compreendeu o processo de construção e desenvolvimento da literatura no Brasil.*

*O artigo de **André Nunes de Azevedo** faz uma incursão pela formação daquilo que o autor denominou “cultura carioca”. Tomando por base a historicidade da urbe o autor procurou articular aspectos da história sociais da cidade do Rio de Janeiro no século XIX com dados culturais existentes na cidade desde o período colonial demonstrando como se deu a construção do chamado “espírito carioca”.*

O trabalho apresentado por Cláudia Regina dos Santos assim como o de André Azevedo insere-se nos domínios da cultura. A autora procurou ao longo do texto focar as dificuldades para que a cultura popular fosse assimilada pela sociedade através da análise do trabalho desenvolvido pela “Unidade Popular” durante o governo de Salvador Allende no Chile (1970-73) a autora contribui para a compreensão do embate entre cultura erudita e cultura popular na sociedade Chilena

durante um governo de esquerda. O texto permite, assim, que se faça uma reflexão sobre o tema da presença da cultura dita erudita numa sociedade latinoamericana de base tradicional.

*A crítica de Machado de Assis ao bacharelismo é o tema central do artigo de **Láisa Barbosa Araújo**. Procurando perceber como a obra de Machado de Assis revela uma profunda consciência crítica à sociedade e a política do Brasil do século XIX. Utilizando os instrumentos mais modernos que buscam unir crítica literária e história cultural, a autora procura ao longo do artigo desvendar os artifícios retóricos utilizados por Machado na sua crítica à vida pública e intelectual do Brasil de Oitocentos.*

*O trabalho de **Luísa Pereira** vai numa outra direção, qual seja o de analisar os dilemas e conflitos intrínsecos ao conceito de soberania na construção e crise do Estado imperial no Brasil. Procurando observar de que modo o conceito de soberania sofreu profundas e sensíveis modificações no século em finais do século XVII que levaram ao abalo das concepções tradicionais. “Esta primeira desestabilização, entretanto, se verificou ainda em grande medida no interior dos limites da tradição: Tratava-se ainda de um conceito de soberania teórico e abstrato, próprio de um pensamento de Antigo Regime, que não atenta ainda para os problemas da prática e ordenação do poder. A transformação conceitual se acelera com o movimento constitucional de 1820 nos dois lados do Atlântico”. É a respeito dos significados e implicações dessas mudanças que discorre o texto.*

*Cartas da Itália por José Carlos Mariátegui é o tema do artigo de **Maria Helena Domingos**. Procurando analisar as formulações de Mariátegui a partir do contexto do pós-guerra 1914-18, o trabalho procura também perceber as aproximações das idéias de Mariátegui com o ideário socialista buscando compreender as razões que o levaram a fundar o Partido Socialista, integrar a equipe da Central Geral dos Trabalhadores do Peru. Além disso, o artigo buscou destacar a criação da revista peruana Amauta (1926-1930) “palco de divulgação da sua proposta socialista para a nação peruana”.*

*O texto de **Noémia Novais** apresenta-nos é parte de um estudo mais amplo sobre O intelectual João Chagas. Neste artigo a autora se propõe a analisar o que denominou*

as “reações” de João Chagas aos principais acontecimentos de sua época que se apresentam como fio condutor da sua vida.

O texto de **Raquel Barroso Silva** é dedicado à análise das idéias de França Junior. Jornalista, funcionário público, pintor de paisagem e comediógrafo que foi responsável por forjar parte do imaginário político e social do Brasil da segunda metade do século XIX. O objetivo da autora é “recuperar a participação desse letrado neste momento de grande efervescência política que caracteriza as últimas décadas do oitocentos no Brasil”.

A correspondência entre Gilberto Freyre e José Lins do Rego é o tema do artigo de **Silvana Moreli Dias**. Através da análise das cartas trocadas entre os dois escritores intenta o artigo analisar outras possibilidades de leitura dos dois autores. Ao mesmo tempo o artigo pretende levantar algumas questões relativas ao modo como a prática literária dos escritores convergiam para um projeto de Brasil, atentando para os problemas inerentes a esta proposta.

O artigo de **Valdeci Rezende Borges** fecha o atual número da revista procura analisar a obra de José de Alencar sob ângulo bastante inédito, uma vez que se preocupa em “abordar a recepção crítica à atuação de Alencar, sobretudo, ao redor de uma leitura de Iracema, expressa em “Literatura Brasileira – José D’Alencar”, de 1867, do crítico português Manuel Pinheiro Chagas”. Além disso o autor buscou também revelar os significados da resposta de Alencar às críticas a ele feita por Manuel Pinheiro Chagas.

Maria Emilia Prado.